

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



OSVALDO CRUZ — Sr. Antônio Costa agradece favores obtidos de Santo Antônio Claret.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Uma devota agradece a N. Sra. da Consolação uma graça alcançada. — Da. Laura de Castro agradece a Santo Antônio M. Claret graça alcançada. — Da. Carolina de Castro agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida. — Da. Ruth Santos agradece aos santos de sua devoção uma graça recebida.

de sua sobrinha e manda quinhentos cruzeiros para esta publicação.

FAZ. MORAIS — Da. Arminda B. de Moraes agradece duas graças a Santo Antônio M. Claret, Sagrados Corações e N. Sra. das Graças.

PINHAL — Da. Maria do Carmo Fernandes agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça e envia esportula para a publicação.

ARARAS — Da. Natalina Oliveira Ferraz agradece duas graças alcançadas por intermédio da novena das Três Ave Marias.

LAPA (Paraná) — Da. Jocelina Lacerda agradece de todo coração a Santo Antônio Maria Claret uma grande graça que alcançou em favor da saúde de sua filha e bem-estar da família.

SÃO PAULO — Da. Maria Olímpia Jabron agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Adélia Borges agradece a São Dimas uma graça alcançada em favor de sua avó. — A mesma Da. Adélia Borges agradece também a Santa Teresinha uma graça alcançada.

*A melhor maneira de agradecer favores está em adquirir quanto antes um exemplar da*

**VIDA ADMIRAVEL DO MILAGROSO**

**Santo Antônio Maria Claret**

Mais de 390 páginas, com diversas gravuras, ao preço de  
Cr\$ 32,00 (pelo correio)

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

Para facilitar os pedidos (evitando mandar duas cartas), basta indicar no verso do envelope registrado: Cr\$ 32,00 para a Vida de Santo Antônio Maria Claret.

MAFRA — Da. Rafaela C. Magalhães agradece a Santa Rita de Cássia e Santa Elwiges.

ORLEÃES — Sr. Mário Ulmer Dias agradece uma graça a Santo Antônio Maria Claret e São José.

UBERABA — Da. Carolina Frateschi agradece a Nossa Senhora a graça alcançada da cura

BARIRI — Da. Rosina Pineze agradece uma graça a N. Sra. das Graças, Santo Antônio, N. Sra. Aparecida e São Judas Tadeu.

LIMEIRA — Da. Carolina Tracalossi agradece a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. Aparecida e N. Sra. das Graças ter sido feliz sua filha no parto.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA  
para seguro de vida  
**PREVIDÊNCIA DO SUL**



PELO TERÇO EM FAMÍLIA

## O Brasil e a Virgem Peregrina



máximo acontecimento dos tempos derradeiros, o fato mais transcendental dos últimos lustros, posto que agências de informação não lhe tenham dado o devido relêvo, foi a aparição e mensagem de Nossa Senhora de Fátima. Estando o mundo em árdua batalha contra as forças mais dissolventes que se poderiam inventar, e falho de recursos para nessa arrancada de vida ou morte poder levar de vencida tantos e tão poderosos inimigos, veio do céu linda e brilhante Senhora — mais linda e brilhante que o sol — trazendo nas mãos invencível arma, na sua boca de ouro mensagem celeste e no seu Coração o mais seguro refúgio.

Apareceu numa cova, nos ramos de áspera azinheira, em lugar hoje pronunciado em toda a parte, nas asas da fama e do milagre.

Quem imaginara que aquela visão cândida e meiga ia ficar como presente privativo da terra portuguesa, andaria muito descaminhado. Tão importante era a missão que a trazia ao mundo, que em todo o mundo deveria ser anunciada. Nossa Senhora de Fátima não era estrêla que fulge num instante de efêmero clarão e leva ao depois seu manto de luz para um eterno crepúsculo.

Portugal, sempre fidalgo e generoso, abriu suas portas ao mundo e em clarinada sonora de amor deixou que Nossa Senhora de Fátima corresse o mundo e visitasse as almas como Virgem Peregrina. Em Maio de 1947 cruzou os ares. Visitou todo o Oriente, que a recebeu engalanado de flores, iluminado de claridades, ressoante de hinos e enchido de emoção.

Encetou depois a segunda viagem pela

América do Norte. Receberam-na três milhões de norteamericanos, percorrendo em auto 20.000 milhas, visitando 30 dioceses, mais de 200 cidades e sendo venerada em mais de 500 igrejas. Em Meinard acompanhou-a uma procissão de 779 autos, numa extensão de 10 milhas.

Mas se eletriza o espetáculo das massas humanas arrancadas de casa para as estradas e ruas, pelo próprio impulso, pela própria vontade, para em compactas fileiras, em tumultuoso formigueiro, contemplar e rezar à Senhora de Fátima, é mais interessante e mais emotivo o que Ela faz quando rodeada do povo que a invoca e pede, com lágrimas, de braços abertos. São milagres sem número. São graças que caem como chuvas ou como pétalas desfolhadas de lindas roseiras.

Fátima não tem igual na história. Nossa Senhora de Fátima é a imagem viva que veio do céu para ver de perto tantas misérias, ouvir tanto sofrimento e remediar tantos males. Por isso se mostra tão maternal!

Pois essa Senhora chegou até nós. Peregrina pelo norte do País, como peregrinou pelo Oriente e pela América do Norte. O Brasil foi contemplado com esta graça. Virá depois para junto de nós, para todos os Estados, para todas as dioceses. Preparemo-nos para recebê-la. Que nos encontre com a penitência no coração e com o terço nas mãos e nos lábios. Que ao passar por junto de nossos lares, ouvindo a prece do terço, devoto e santo, fique consolada porque nós lhe ouvimos o pedido e lhe cumprimos a vontade.

A. P.



★ **LOURDES — CAPITAL DO CARTÃO POSTAL**

Segundo uma estatística que acaba de ser publicada pelos Serviços dos Correios e Telégrafos de Lourdes, mais de quatro milhões seiscentos e trinta mil cartões postais ilustrados foram depositados, em 1951, nos postos de correios da cidade, por visitantes franceses e estrangeiros, fazendo, assim, de Lourdes, "uma das principais capitais mundiais" do Cartão Postal. Cinqüenta e oito milhões de selos postais foram utilizados. Julga-se que todos os "records" serão batidos êste ano.

★ **HINO A SANTÍSSIMA VIRGEM**

Entre os discos mais populares dos Estados Unidos, se acha atualmente um gravado pelos Irmãos Ames (judeus), muito conhecidos em teatro, rádio e televisão: "Belíssima Dama Vestida de Azul", hino dedicado à Santíssima Virgem, cuja música se deve ao Padre Nelson, vigário da paróquia de São José, em Mandan.

★ **SEMANA GREGORIANA**

No passado mês de Setembro celebrou-se em Fátima importantíssima Semana Gregoriana.

★ **A IMAGEM DA VIRGEM DA CARIDADE**

do Cobre, Padroeira de Cuba, está peregrinando por aquela linda ilha, festejando o 50.º aniversário da proclamação da república.

★ **A BÊNÇÃO**

Cento e cinqüenta missionários canadenses, de trinta Ordens e Congregações religio-

sas, foram pedir a bênção a Nossa Senhora no Santuário do Rosário de Cap de la Madeleine. O Sr. Bispo aproveitou o ensejo para pedir o incremento das vocações sacerdotais e religiosas. Há três anos que vem-se fazendo a cerimônia da despedida dos missionários nesse santuário mariano, centro de curas maravilhosas.

★ **NA MAIOR FABRICA DE PENICILINA,**

em Roma, foi entronizada a imagem de Nossa Senhora, Saúde dos Enfermos .

★ **O SR. BISPO DE LOURDES-TARBES**

proibiu novamente a venda comercial da água das fontes das aparições na Gruta de Nossa Senhora.

★ **NAS TRINCHEIRAS,**

como na retaguarda, é sempre Nossa Senhora o objeto de amor das canções dos soldados. Na primeira linha do front coreano canta-se atualmente um hino popular dedicado a Nossa Senhora de Fátima pelos norteamericanos. Freqüentes vêzes, de madrugada ou no decorrer da noite, o hino ouve-se repetido pelas vozes dos combatentes.

★ **O PADRE PEYTON,**

já famoso organizador da campanha do têrço, esteve na Inglaterra promovendo a devoção mariana que tantas excelências possui e que é uma das maiores garantias de salvação das almas e do mundo. O zeloso sacerdote promoveu reuniões particulares e públicas, convidando todos à recitação do santo têrço. Até os inimigos da Igreja foram convidados à prática salutar dessa piedosa e santa devoção.

**A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS**

1) Lelamos freqüentemente e devotamente a Sagrada Escritura, pois tal é o desejo expresso da Santa Igreja Católica, repetido muitas e muitas vêzes pelos Papas e Bispos.

2) A Santa Igreja ensina que TÔDAS AS PARTES DO Antigo e do Novo Testamento são a Palavra de Deus, e, portanto, quando devidamente entendidas, contém a própria VERDADE REVELADA.

# A SEMANA SANTIFICADA

## XXI Domingo de Pentecostes

### DILEMA DE JESUS CRISTO

Linda, prática e emocionante a parábola do mau servo ou, em nosso dizer, do mau colega. A tocante parábola saiu dos lábios de Jesus por ocasião de uma pergunta de São Pedro, após o preceito dado pelo Mestre divino sobre a correção fraterna. O chefe do apostolado, apartando a Jesus, disse-Lhe: "Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu próximo se me ofender? Poderei perdoar até sete vezes?" São Pedro julgava talvez excessivo haver duplicado o que concediam os rabinos no que se referia ao perdão.

Como flor linda e aroma da boa nova veio a resposta esmagadora de Jesus: "Não sete vezes, senão setenta vezes sete", ou como explica Santo Agostinho: "sempre e continuamente".

A seguir propoz a parábola do mau servo, tão clara e expressiva que nem precisou de explicação, como o fizera com outras mais difíceis.

O rei é Deus. O devedor somos nós. A quantia ia além de 60 milhões de cruzeiros. O colega que devia 100 cruzeiros é o nosso próximo, ou irmão que nos ofendeu.

• • •

As nossas dívidas para com Deus, de fato, são enormes. Afirma São Tomás de Aquino que "um só pecado mortal supõe certa infinidade, por ser ofensa inferida à infinita majestade de Deus". Notemos os pecados cometidos em nossa vida. Contemos as vezes que ousamos ultrajar a bondade de Deus, nosso Pai e Senhor. Juntemos os pecados cometidos contra os mandamentos da lei de Deus e da Igreja. Enumeremos os anos que estivemos desprezando a graça divina e arriscando a nossa eterna condenação. Quantas vezes fomos perdoados? Quantas prometemos sair para sempre das ocasiões de pecado e voltamos de novo às recaídas com espantosa fraqueza e miserável malícia?

As dívidas são enormes. Santa Catarina de Gênova, ainda que não chegara a cometer um pecado mortal, recordando as vezes que ofendera a Deus venialmente, dizia que se ti-

vesse de cair de novo, antes se arrancaria os olhos, considerando a dívida que contraía para com Deus.

• • •

O servo sai generosamente perdoado. Parte da casa do rei, exclama Santo Agostinho, livre da dívida, mas não da maldade. Acaba de receber um benefício imponderável e comete uma ação detestável, uma crueldade monstruosa. Encontra um dos companheiros que lhe devia a insignificância de 100 dinheiros. Atira-se sobre ele. Agarra-o pelo pescoço. Sufoca-o com ira e vingança. Não tende ao gesto humilde de se lhe ajoelhar e de lhe pedir perdão. Sem a mínima consideração dá com ele no cárcere.

A estranha deshumanidade, porém, não fica em pé. Não se tratou de um nervosismo, senão de malícia inqualificável e criminosa. Testemunhas do que acontece denunciavam-no ao rei. Os anjos bons, as almas santas e os piedosos pastores de almas pedem justiça ao senhor em favor do oprimido. O senhor retira o perdão concedido. Entrega o miserável aos executores da justiça, aos demônios encarregados de atormentar os réprobos por toda a eternidade.

• • •

E sobre o acidentado desenrolar da parábola paira o pedido e mandamento divino: perdoai-vos.

Um cristão não é inimigo de ninguém e paga o mal com o bem.

São João Gualberto perdoa e abraça um seu inimigo só por amor de Jesus crucificado. O Salvador abre-lhe os braços e diz-lhe: "Obrigado".

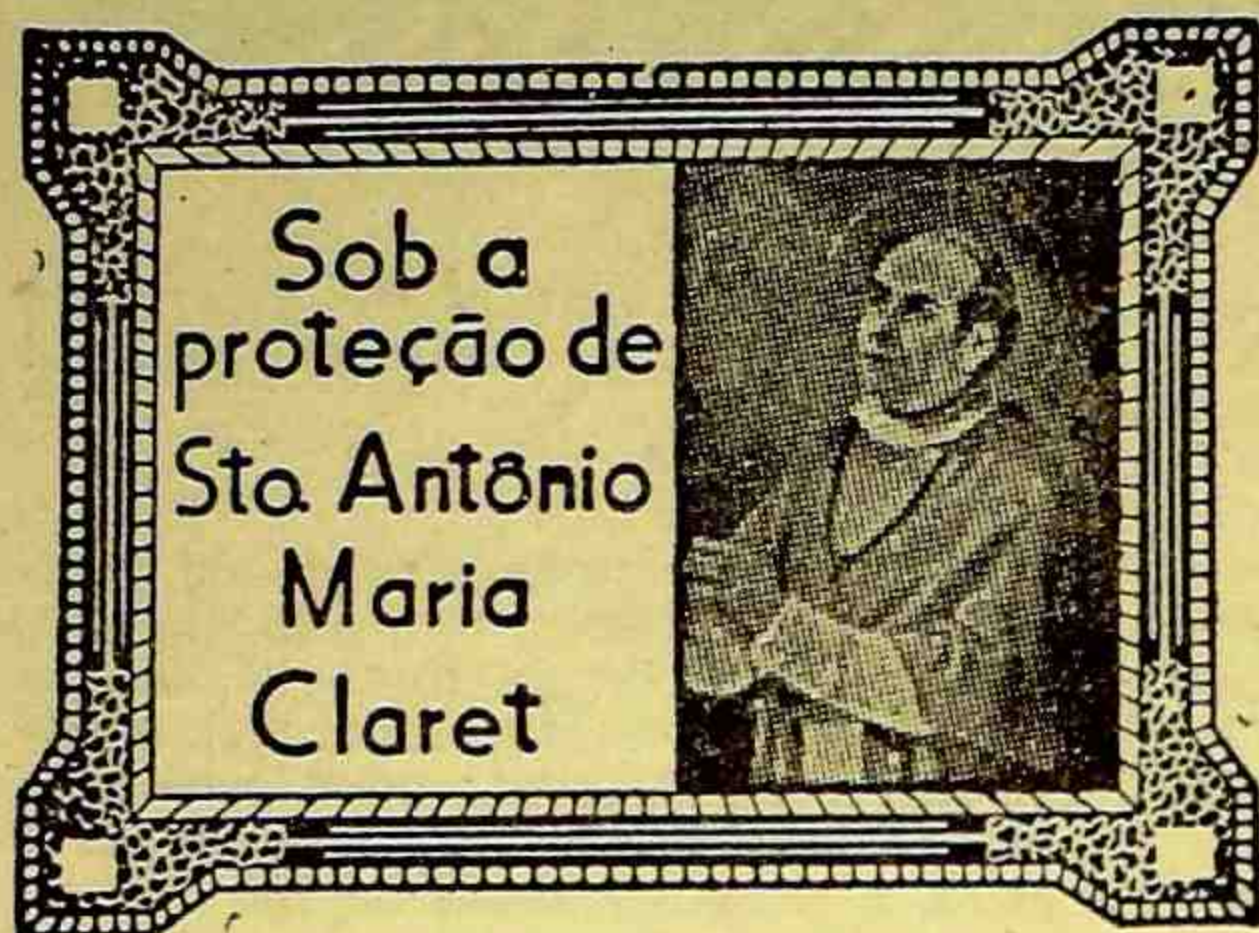
Mas perdoemos como Deus nos perdoa: perdão do fundo do coração, franco, generoso, total sem ficção nem hipocrisia. Não aceltará as nossas orações nem os nossos sacrifícios, enquanto não tivermos perdoado.

Não alimentemos sentimentos de ódio ou vingança. Leitor: se estiveres no caso, não levantes os olhos da leitura desta explicação sem perdoar de coração. É o dilema de Jesus: ou perdão ou condenação.

### COMO ELA CHORAVA!

*A tôdas essas que prezando-se porventura do nome que usam, não têm no entanto vergonha de emprestar ao diabo um corpo desnudado que a tantos arrasta ao pecado, seja lembrado para sua confusão o exemplo duma criança rude que mais não sabia que apascentar as suas ovelhas: a pequena Jacinta. Quando no hospital foi sujeita a uma operação e viu o seu corpo despido pelos médicos, como ela chorava, mais por humilhação que pelas dores do tratamento! Ela mesma dizia: "Os pecados que perdem mais gente são os pecados de impureza."*

*Sirva-nos de lição a heroicidade desta pastorinha, que chegou a passar sem beber água, o mês de Agosto, para que... a êsses demônios com corpo humano seja dado o perdão!*



**NOVA LIMA** — Envio 90,00 para as vocações de S. A. M. Claret, agradecendo a minha saúde e a graça de minha irmã ter sido feliz no parto. — E. Dias Perez.

**JUNDIAÍ** — Envio 120,00 em ação de graças a S. A. M. Claret pelas graças de saúde em favor de minha filha. — Aparecida Araújo.

— Estando meu marido com reumatismo, cumpro a promessa de enviar 200,00 para as vocações por haver sarado por intermédio de S. A. M. Claret. — Uma devota.

— Agradeço a S. A. M. Claret a graça recebida por ocasião de uma queda em que houve luxação no pé esquerdo, estando agora completamente curada. Envio 50,00. — Ana dos Santos.

— Da. Escolástica Toledo Pontes agradece uma graça em seu favor e outra pela colocação de um parente.

**RIO DE JANEIRO** — Achando-me bastante doente e atestando um médico que deveria me submeter a operação imediata, recorri a S. A. M. Claret e N. Sra. da Glória. Fiquei boa sem nenhuma intervenção cirúrgica. — Stella de Sousa.

**MURIAÉ** — Agradeço a S. A. M. Claret por ter sido feliz na extração de um dente, minha sobrinha ter ficado boa de gripe e tosse e a felicidade de minha irmã no parto. — Júlia G. Couto.

**ITU** — Agradeço a S. A. M. Claret ter alcançado uma grande graça com a cura de meu espôso. Envio 20,00. — Devota.

**ECHAPORÁ** — Estando bastante doente, recorri a S. A. M. Claret e me acho sã. Envio 10,00. — Antonieta Parolin.

**RIBEIRÃO PRETO** — Tendo meu marido com o sistema nervoso abalado, aflita recorri a S. A. M. Claret e já se acha bem melhor. Envio 50,00 para a sua bolsa. — Eduarda da Silva.

**TAIASSU** — Tendo conseguido arrumar o negócio de uma letra e o protesto dela, envio 20,00 para as vocações. Também agradeço a S. A. M. Claret haver ficado bom meu marido, de um derrame cerebral. — M. Ambrósia dos Santos.

**ITATIBA** — Estando minha mãe com reumatismo há 10 anos, e tendo piorado, imploramos a proteção de S. A. M. Claret. Envio 10,00 para a bolsa. — Assinante.

**MARÍLIA** — Estava meu filho passando muito mal. Recorri a S. A. M. Claret e sarou. Envio 50,00. Estando também muito mal uma criança da vizinha, também recorri ao santo e a criança está sã. Envio 50,00. — Nair Godoy Manzano.

**NOVA LIMA** — Testemunho minha gratidão a S. A. M. Claret por haver dado bom andamento aos negócios de casa. — Assinante.

**ITAPETININGA** — Tendo minha filha Maria José passado no exame de seleção, em ação de graças a S. A. M. Claret envio 20,00. — Guilhermina Mendes da Silva.

**NOVA GRANADA** — Tendo conseguido de S. A. M. Claret uma graça material, envio 20,00. — Francisco de Assis.

**PARÁ DE MINAS** — Desejando fazer uma operação na garganta e não me sentindo com coragem, invoquei a S. A. M. Claret e fui atendida. Fui feliz na operação e envio 50,00 para as vocações sacerdotais. — Neusa X. Marinho.

— Estando minha sobrinha muito doente e sem esperança de sarar, recorri a S. A. M. Claret. Em pouco mais de um mês fui atendida. Envio 20,00 para as vocações. — Alaide R. de Sousa.

**JOSÉ BONIFÁCIO** — Tendo recebido em favor de meu sobrinho a graça da saúde por intermédio do milagroso S. A. M. Claret, envio 20,00 para as vocações. — Maria de Oliveira Goulart.

**SÃO JOÃO DEL REI** — Estando em tratamento do pulmão há 2 anos e 6 meses, invoquei a S. A. M. Claret para que o exame desse negativo. Tendo recebido alta do hospital, agradeço ao santo e envio 100,00 para as vocações. — Maria Conceição Carvalho.

**RIBEIRÃO PRETO** — Estando meu marido em grandes dificuldades financeiras, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — S. R. Pinto.

**PINHAL** — Meu sobrinho fazia tempo se encontrava com febre, sem os médicos saber de que se tratava. Coloquei a relíquia e o têrço de S. A. M. Claret no enfermo e a febre cessou imediatamente. Agradecida envio 25,00. — Uma devota.

**IJUÍ** — Envio 13,00 pelo restabelecimento da saúde de meu marido pela poderosa intercessão de S. A. M. Claret. — Leopolda Ceretta.

**SÃO CARLOS** — Envio 100,00 para as vocações agradecendo a graça de ter sido muito feliz no parto com o nascimento do filho José Francisco. — Virgínia Zoéga Pires.

**LORENA** — Recorri a S. A. M. Claret em favor de minha saúde e da de minha sobrinha que se encontrava sofrendo de anemia; sendo atendida, envio 50,00 para a bolsa das vocações. — Devota.

### CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS!

Tal foi, segundo consta, a soma gasta numa festa oferecida por certo dirigente da moda, em França! A isto chamou um dos próprios convidados "loucura total", mas a nós parece-nos que melhor lhe caberia o título de "crime horrendo"!... E vem-nos à mente a parábola do pobre Lázaro morrendo de fome e frio à sombra do palácio daquele que se banqueteara. Ao lado de cada gozador há sempre uma multidão de Lázaros famintos que morrem abandonados nas tocas e barracas. Esperam poder apanhar as migalhas que caem ao chão, mas há cães e os sobejos são para eles!...

**CONVERTE UM COMUNISTA  
O PADRE PIO DA PETRALCINA**

ROMA — Os jornais divulgam o caso de um comunista de Cerignola, Savino Grieco, que abandonou seu Partido, depois de declarar que recuperara a saúde graças ao Padre Pio da Petralcina, do convento de San Giovanni Rotondo. Segundo os jornais, Savino Grieco apresentava um tumor cerebral e deveria seguir para Milão, a fim de ali submeter-se a uma intervenção cirúrgica. Antes de



O Padre Pio é um dos estigmatizados dos nossos dias. Mãos, peito e pés do pledoso capuchinho italiano trazem gravadas as chagas de Jesus. Na história da Igreja contamos cerca de 60 estigmatizados, sendo o primeiro São Francisco de Assis.

partir, sonhou uma noite que estava no convento de San Giovanni Rotondo e que um monge, que ele nunca havia visto, aconselhava-o a confessar-se. Ao despertar, no dia seguinte, lembrou-se de seu sonho e, apesar da opinião do médico, dirigiu-se ao convento de San Giovanni Rotondo, onde depois de conversar com o Padre Pio da Petralcina, a quem nunca vira, sentiu-se melhor. Considerando-se curado, Savino Grieco renegou publicamente o comunismo, e vários de seus amigos, segundo os jornais, o imitaram.

●

**O CROCODILO**

Os crocodilos caminham com muita dificuldade em terra, e por isso permanecem quase sempre na água, só chegando à margem dos rios, lagos ou charcos para dormir.

Fora da água este sáurio não é tão perigoso, podendo-se evitar facilmente seus ataques, pois se sabe que lhe é impossível mover lateralmente a cabeça. Em certas partes do corpo a pele do crocodilo é tão dura, que dificilmente nela penetram as balas.

**o bispo e o mendigo**

Numa cidade da Alemanha, celebrou-se a festa do SSmo. Nome de Jesus. Os fiéis tinham rezado; depois, escutaram com entusiasmo um sermão magnífico sobre o amor de Cristo para com os homens. O pregador insistira, com particular zêlo, sobre a caridade, o amor e a ajuda mútua que todos nós devemos praticar.

No fim da cerimônia, o bispo da diocese aproximou-se do microfone; levava pela mão um homem pobre, sujo e esfarrapado; o rosto macilento indicava, às claras, fomes e privações extenuantes.

— Meus irmãos! — disse o Bispo. — Ao chegar à vossa cidade, encontrei este homem à beira da estrada. Perguntei-lhe se lhe podia ser útil e em que o podia ajudar. Contou-me, então, a sua história. Ia determinado a deixar a vossa cidade, amaldiçoando-a, porque nenhuma das vossas portas se abrira para o acolher; nem um só de vós lhe ofereceu hospitalidade, nem sequer um pedaço de pão. Nem um só de vós praticou para com este homem a caridade e o auxílio que, ainda há pouco, vós aplaudíeis, exposto pelo pregador. Julgais que Jesus Cristo estará hoje contente com os cristãos desta cidade?

Silêncio pesado caiu à volta da assembleia, que por fim compreendera como a caridade é para ser praticada e não somente escutada e aplaudida.

Este fato é recente.

(De "La Vie Catholique")

**ORIENTAÇÃO MORAL DOS  
ESPETACULOS**

(Crítica de filmes divulgada pela Confederação das Famílias Cristãs)

- EVA PERÓN, IMORTAL — Sem objeção.
- O MALDITO — Tolerável para adultos.
- TORMENTO DA CARNE — Com objeção a menores.
- PASSAPORTE PARA O RIO — Com objeção a menores.
- A DANÇA DO PECADO — Desaconselhado.
- INTERLÚDIO — Com objeção a menores.
- OBRIGADO, DOUTOR — Com objeção a menores.
- ELÍZIA — Condenado.
- CANTANDO NA CHUVA — Sem objeção.
- FLAGELO DE DEUS — Tolerável para adultos.
- RESGATE SUBLIME — Com objeção a menores.
- O TRAPACEIRO — Sem objeção.
- O TIGRE DOS MARES — Sem objeção.
- O CORREIO DO INFERNO — Com objeção a menores.

**É** outra tática muito usada pelos espíritas para produzir e aumentar a confusão religiosa na cabeça do nosso bom mas ignorante povo: propagar que todas as religiões são boas; que todas elas levam, por diversos caminhos, para o mesmo fim; que a vida do homem não depende daquilo que ele crê, mas daquilo que ele pratica; que basta exercer a caridade e não fazer o mal e por aí em fora. É o que se chama de *liberalismo religioso*. É a consequência lógica daquele outro princípio, freqüentemente inculcado pelo mestre Kardec, que o homem tem um direito absoluto e ilimitado não apenas à

## “Todas as religiões

liberdade de consciência, mas ainda ao livre exame em matéria de fé.

Será mesmo verdade que todas as religiões são boas? Em resposta, poderíamos fazer uma contra-pergunta: Teria Cristo ensinado que todas as religiões são boas, bastando praticar a caridade?

Analisando bem a questão, veremos que ela, no fundo, se resolve nest'outra: é verdade que só basta praticar a caridade? é ou não é absolutamente necessária, para a nossa salvação, a virtude da fé? — Entendamo-nos: É indiscutível que a prática da caridade e do bem seja inteiramente indispensável; nem os espíritas o negam. Não está nisso a questão; nem é, seguramente, esse o motivo por que fazemos guerra ao espiritismo. Mas para praticar a caridade, não é necessário abraçar o espiritismo! A caridade sempre foi e ainda hoje é o apanágio da Igreja católica. Contem, se puderem, as instituições de caridade mantidas ou dirigidas pela Igreja! Ou contem as pessoas católicas (para isso observe-se que as freiras e os padres também são católicos!) que dedicam a sua vida exclusivamente ao serviço da caridade!

Mas, como estava dizendo, não está aí a questão. O ponto é bem outro. É este: *basta a caridade somente?* Aí está o busillis. O acento está na palavra “*somente*”. O espiritismo concede que ninguém pode ser indiferente diante da virtude da caridade: o homem não pode impunemente não exercer a caridade, pois que seria a liberdade para o pecado. Nisso o espiritismo tem plena razão. Está certo: “Fora da caridade não há salvação.” A pergunta, no entanto, que eu faço aos espíritas, é esta: pode o homem ser impunemente indiferente perante a virtude da fé? tem ele a liberdade de exercer ou não exercer esta virtude, sem pecar? É aí que o espiritismo se afasta radicalmente de Cristo: e é por isso que nós o rejeitamos. É verdade: fora da caridade não há salvação; mas é verdade também: fora da fé não há salvação! Pois Cristo, o evangelista da caridade, foi também o evangelista da fé. São Marcos nos refere as últimas e solenes palavras de Cristo, dirigidas

aos apóstolos pouco antes de se elevar aos céus: “Ide pelo mundo inteiro e pregai o Evangelho a todas as criaturas! Quem crer e fôr batizado, será salvo; mas quem não crer será condenado” (Mc., 16, 15-16). Quem não crer será condenado! São também palavras de Cristo. É necessário a caridade, mas ela não basta: é preciso também crer: Quem não crer será condenado! Em São Mateus encontramos ainda estas soleníssimas palavras: “A mim me foi dado todo o poder no céu e na terra. Ide pois e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo o que eu vos tenho mandado. E eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos” (Mt., 28, 18-20). Foram as derradeiras palavras de Cristo. E o que ordena Cristo aos apóstolos? Por ventura lhes manda pregar que todas as religiões são boas e que basta praticar a caridade? Não: Cristo ordena que a todos os homens se pre-

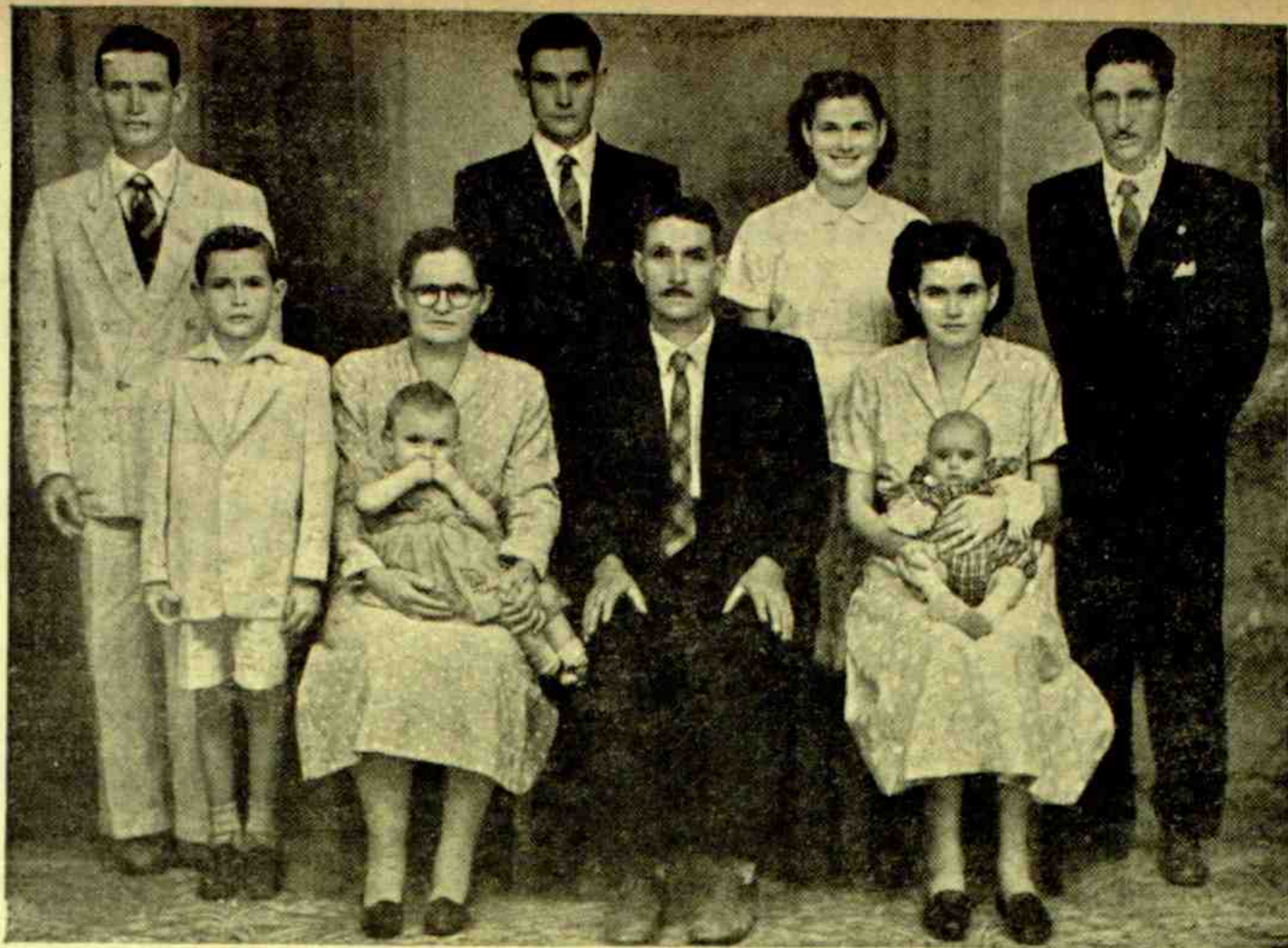
## são boas”

gue o Evangelho dêle, ele ordena que todos os homens se tornem discípulos dêle; ele ordena que os apóstolos (e seus sucessores, evidentemente) cuidem para que todos observem *tudo* o que ele tinha mandado e declara que, quem não crer, será condenado.

Segundo palavras expressas de Cristo não é, pois, possível admitir que todas as religiões são boas: é indispensável seguir o Evangelho todo, é necessário crer nos ensinamentos de Cristo. É verdade que, o que importa, é a vida que levamos — mas vida de conformidade com os ensinamentos de Cristo e não com os de Allan Kardec.

Se é verdade que todas as religiões são boas, por que então veio Cristo, a Segunda Pessoa da SSma. Trindade, ele mesmo, ensinar-nos uma nova religião? Apenas para atrapalhar os homens? Por que então insistiu ele tanto na fé em suas palavras? Por que mandou ele os apóstolos pregar a todos os povos (que já tinham uma religião) o Evangelho dêle? Apenas para aumentar a confusão? — Se é verdade que todas as religiões são boas, então foi imperdoável a exigência de Cristo de fazer de todos os homens discípulos dêle; então foram uns bobos aqueles mártires que preferiram morrer a renegar os ensinamentos de Cristo para aderir a outra religião; então foram uns insensatos os apóstolos e os missionários que, entre mil perigos, correram e ainda correm mundo para levar a todos a mensagem de Cristo. — Se é verdade que todas as religiões são boas, então por que os espíritas fazem tanta propaganda das elucubrações de Allan Kardec? Se todas as religiões são boas, por que então não deixam eles a nós, brasileiros, a religião católica? Ou será que, segundo eles, todas as religiões são boas, menos a católica? Ou pensam eles que o Brasil era um país sem religião alguma? Neste caso, podem ir embora e procurar outros povos que ainda não têm religião...

Frei BOAVENTURA



VERA CRUZ — Sr. Simão da Costa Lopes e exma. espôsa, por ocasião das bodas de prata de casamento celebradas a 30 de Abril de 1952, rodeados dos demais membros da família.

# O dever dos católicos

A crise atual do mundo exige dos católicos um testemunho heróico de vida cristã. Temos de confessar que eles têm ficado inferiores às exigências do Evangelho. Ou porque não o têm sabido viver integralmente, ou porque não se têm sabido desprender dos cadáveres de formas sociais mortas (e isto é também um modo de o não viver em plenitude).

Estão chegados os tempos em que os católicos, se querem estar presentes na edificação do mundo novo não podem contentar-se com aquela “fé mutilada, anêmica e adocicada” que o Santo Padre verberou. Foram precisos três séculos de martírio para que o mundo romano compreendesse a mensagem cristã de luz e vida. Perante a soberba intelectual de nossos dias, que crê na ciência com a devota superstição dos ignorantes e vê na Igreja a opressora dos espíritos; perante a impetuosa rebelião animal dos instintos, que continuam a olhar (nem podem deixar de olhar) a cruz do Redentor como loucura; perante amargo desespero de tantas consciências ulceradas, que têm fome e sede de justiça e já não confiam senão no facho incendiário do ódio: — só o esplendor de uma vida heróica de fé logrará vencer a degradação

da inteligência e a corrupção do coração atuais. O Cristianismo traz a resposta a todos os problemas transcendentales do espírito e a tôdas as aspirações profundas do coração. Mas é preciso que os católicos façam a demonstração da sua excelência — vivendo-o na sua plenitude; na pureza da verdade, na integridade da lei, no ardor da caridade, no brilho da alegria, no entusiasmo do apostolado.

Têm de libertar de tudo que não seja êle mesmo, para que apareça em tôda a sua limpidez, aos olhos dos que o confundem com coisas temporais — e êstes descubram então que era êle que procuravam sem o saberem.

E têm de marchar corajosamente com um coração das dimensões da humanidade, ao encontro das aspirações, das angústias, das dúvidas, dos desesperos do mundo atual, como Cristo ao encontro de todos os que sofrem da humana inquietação — para lhes levar a luz, a graça, a paz, o amor, a felicidade.

Sem um pentecostes de fé e de caridade, vivas e ardentes, — como o quer a Ação Católica —, que será do mundo?

CARDEAL CEREJEIRA

# A eficiente Ação Católica de Santo Antônio Maria Claret pelas bibliotecas populares e paroquiais

**U**M dia Jesus Cristo dando aos discípulos de São João Batista os sinais de que êle, Jesus, era o Profeta, o Messias que os israelitas esperavam, conta a instrução dos pobres, isto é, do povo humilde e abandonado pelos doutores judeus: "Os cegos vêem (já curados), os surdos ouvem, os coxos andam, os pobres são evangelizados"; ninguém é excluído do reino do céu, e são especialmente chamados os pobres, os homens do povo.

Nos nossos dias, como sempre, a Igreja de Jesus Cristo chama os pobres a ouvir a sua doutrina e receber os sacramentos, a doutrina e os sacramentos do mesmo Jesus.

Por isso o grande apóstolo do século XIX, Santo Antônio Maria Claret, destinou ao apóstolado do povo grande parte das suas atividades, começando pela sua pregação e pela propaganda mais fácil dos seus escritos, fôlhas volantes, folhetos e opúsculos ou livros pequenos e manuais por meio da Livraria Religiosa, da Academia de São Miguel e da sua instituição das Bibliotecas Populares, que também chamou paroquiais pela maior garantia de sua estabilidade, estando sob os cuidados pastorais dos párocos, embora a aquisição e a distribuição dos livros e folhetos estivessem encomendadas à atividade pessoal dos leigos zelosos, seus paroquianos.

Para mostrar a conveniência destas bibliotecas populares, recordava Santo Antônio Claret no seu opúsculo "*Las Bibliotecas Populares*", que "dantes e não faz muito tempo, eram muitíssimos os homens que não sabiam ler e ainda era mais crescido o número de mulheres que ignoravam êste ramo de instrução, mas hoje são poucos e mui poucos os meninos e as meninas, e ainda adultos ignorantes de ambos os sexos que não acudam às escolas públicas ou particulares".

Com êste grande elemento de instrução, graças a Deus tão generalizado, criou-se na sociedade uma nova necessidade, e esta é a necessidade de livros para ler a fim de não perder o que se tem aprendido nas escolas e também para desenvolver cada dia mais a sua inteligência e capacidade.

"Hoje a sociedade tem fome e sede de livros, e nós a devemos saciar, tendo porém já bem entendido que se não nos apressuramos a socorrê-la com livros bons, (a sociedade) lançará mão de livros maus que, por desgraça, tanto abundam; e então achará a morte da inteligência e da moralidade onde pensava achar a vida, porque a leitura é para a moral e a inteligência o que a comida é para o corpo; pois se esta é sã, conserva a vida e a robustece, ao passo que a mata, se fôr nociva; a mesma coisa faz a leitura: se esta é sã, conserva, aumenta e aperfeiçoa a inteligência e a moralidade, enquanto que se é má, são fa-

tals as suas conseqüências pelos muitíssimos erros e vícios que produz."

Claro está que o santo e ativíssimo propagandista não se contentou de escrever e persuadir os outros a que promovessem com zelo as boas leituras; pois já tendo sido escrito êses opúsculo e antes de publicá-lo, adverte no breve prólogo aos leitores que: no dia da Imaculada Conceição, Padroeira das Espanhas, no ano 1864, foi feita a inauguração das ditas Bibliotecas e colocou-as sob o auspício de tão excelsa Senhora: "Assim, esperamos que pela sua poderosíssima intercessão alcançaremos de Deus todos os auxílios e graças que precisamos para levar adiante tão grande empresa.

A obra das Bibliotecas Populares não obstante as dificuldades econômicas, propagou-se aceleradamente, e já no dia 25 do próprio mês de Dezembro escrevia o seu fundador que "ao povo vão-se fornecendo livros bons, pôsto que não lhe podemos mandar a tóda hora missionários, e por isso tenho escrito o Regulamento das Bibliotecas Populares, que a todos agradaram muitíssimo, e val-se estendendo admiravelmente.

"Foi recebido êste Regulamento com muito entusiasmo; já foram instaladas algumas Bibliotecas e cada dia se vão instalando mais, até no exército. O Corpo de Alabardeiros quis ser o primeiro a ter a sua biblioteca, e graças a Deus já a tem e funciona com uma boa porção de livros; o bibliotecário é muito zeloso e ativo. É uma bênção de Deus o que acontece neste particular.

Antes da publicação do opúsculo claretiano e pelas atividades da Academia de São Miguel e a instâncias do fundador, acham-se estabelecidas cinqüenta bibliotecas populares."

A Revolução subsequente aos quatro anos paralizou essas atividades religiosas, que não obstante e pela distribuição copiosa das boas leituras serviram como de base de resistência imediata aos furores e propagandas das setas antirreligiosas.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

● "Desde a origem do rosário é conhecido seu poder, quer pela tutela da santa fé contra os criminosos ataques dos hereges, quer pelo levantamento e sustento da glória das virtudes, que se evidenciou em meio da corrupção do mundo. É conhecido seu poder pela seqüência perene de benefícios particulares e públicos, em cuja memória se levantaram preclaras instituições e monumentos em tóda a parte." — (Leão XIII, Encíclica "Jucunda Sempre", de 8-9-1894.)

# Noticiário

## O VERDUGO DO CARDEAL MINDZENTHY EMBAIXADOR EM WASHINGTON

Barcelona — “Cristandad”, a magnífica revista católica de Barcelona, publica uma notícia que é verdadeiramente de estarrecer.

Como se sabe, nenhum país nomeia ministro ou embaixador, junto a outro, sem inquirir, previamente dêste, se considera “persona grata” o diplomata que tem em vista designar. Ora, exerce atualmente as funções de embaixador da Hungria em Washington o Dr. Weil, precisamente o médico por cujas instruções foi dada ao Cardeal Mindzenty a droga chamada “aktedron”, que levou o primaz católico a “confessar” tudo quanto dêle quiseram seus perseguidores. Em abono desta afirmação, a citada revista transcreve o trecho de uma crônica, do conhecido jornalista americano Drew Pearson.

O fato é tão aberrante, que dispensa comentários. Limitamo-nos a acentuar que, enquanto os protestantes norteamericanos lutam, até aqui com êxito, para impedir a constituição de uma embaixada de seu país, junto ao Vaticano, parecem aceitar, sem nenhuma relutância o fato de que o verdugo do Cardeal Mindzenty seja considerado “persona grata”, pela Casa Branca.

★

## CATOLICISMO NORTEAMERICANO

Há nos Estados Unidos 114 seminários diocesanos e 34 publicações católicas em língua estrangeira, com uma circulação de 4.000.000 de exemplares.

As revistas católicas ascendem a 350, com uma circulação de 11.000.000 exemplares!

★

## PIO XII ADVERTE CONTRA O PERIGO MORTAL DO COMUNISMO

Vaticano — Falando a cerca de 300.000 membros da Ação Católica Italiana, concentrados na Praça de São Pedro, o Papa Pio XII disse que o “mundo está ameaçado por um violento e sutil inimigo, que deve ser detido e impedido de se-

mear a ruína e a morte”. Sem se referir expressamente ao comunismo, o Sumo Pontífice declarou que o mundo está desorientado, confuso e desalentado e que êsse inimigo está tentando construir um novo mundo, baseado em uma economia e em uma política sem Deus. Para realizar seu objetivo — acrescentou Pio XII — êsse inimigo procura solapar as bases morais da nossa sociedade.

★

## REVISTA E BODAS DE OURO

“Brotéria”, a magnífica revista católica portuguesa, mundialmente conhecida e acatada, celebra êste ano suas bodas de ouro.

Foi fundada em Lisboa (1902) e deve seu nome à homenagem que prestaram a Félix Brotero, insigne português, incentivador das ciências naturais.

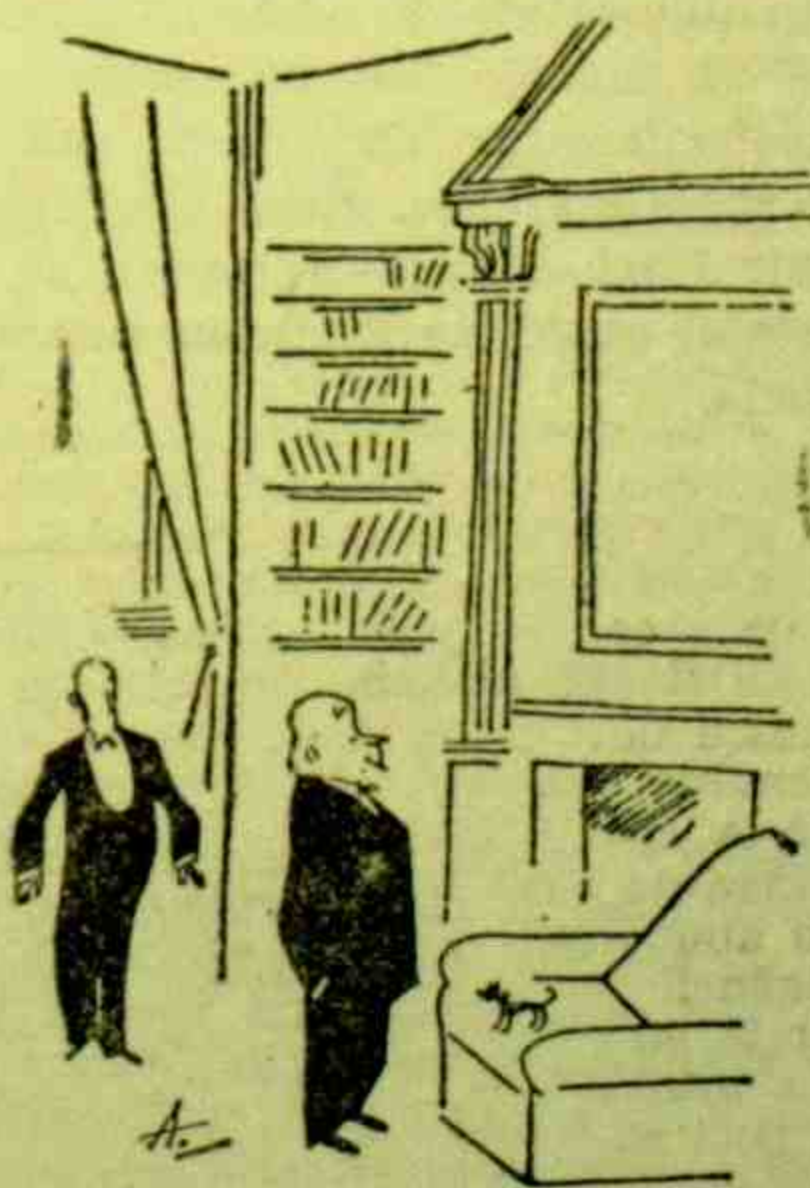
Por motivo de seu cinquentenário, a revista foi distinguida com uma expressiva carta de Sua Santidade Pio XII.

★

## REPRESSÃO RELIGIOSA

Na Hungria, ainda que as igrejas estejam à disposição do clero e dos fiéis para o culto divino, nenhuma solenidade religiosa pode ser feita sem a prévia licença das autoridades comunistas. Os sacerdotes que contrariarem essa ordem, serão levados perante o tribunal.

## HUMOR INGLÊS



— John, diga-me uma coisa: isto aqui é um canil ou uma sala de fumar?

# Consultório Popular

P. 2.140.\* — Quero que o senhor me diga se posso matar gado na Sexta Feira Santa, pois tenho matadouro e preciso vender carne no Sábado de Aleluia.

R. — Pode matar. Sexta Feira Santa não é dia santo de guarda, e ainda que fôsse poderia matar gado, porque é uma coisa necessária. Muita gente acredita que na Sexta Feira Santa não se pode fazer nada, nem lavar roupa, nem limpar a casa, nem matar cobra, etc. Nada disso está proibido fazer na Sexta Feira Santa. Só não se pode fazer pecado. Contudo, sendo um dia tão sagrado, todo respeito é pouco no dia de Sexta Feira Santa.

• • •

P. 2.141.\* — É pecado assistir filmes religiosos em Quinta e Sexta Feira Santa?

R. — Não é pecado, mas não é aconselhável. Não é bom modo de celebrar a data da morte de Nosso Senhor.

• • •

P. 2.142.\* — Nos paramentos se vêem estas letras I.H.S. encimadas por uma cruz. Que significam?

R. — Essas letras são as três primeiras letras do nome de Jesus em grego. Constituem uma abreviatura do nome de Jesus. Tornaram-se um símbolo sagrado e litúrgico, que serve freqüentemente de adorno em paramentos e vasos sagrados. Essas três letras não significam: Jesus, Homem Salvador, ou Jesus, Hóstia Santa, conforme explicam pessoas sem competência.

P. 2.143.\* — Pode haver curador e benzedor católico, que a Igreja tolere?

R. — Não. Na Igreja somente os sacerdotes têm poder de dar bênçãos habitualmente. Os diáconos, somente em poucos casos. As pesosas leigas que benzem, fazem-no abusivamente e sem nenhum resultado, ainda que pelas aparências muitas pessoas se deixem enganar. É superstição e tolice acreditar em benzedoras mesmo católicas, em pessoas que costumam, etc.

• • •

P. 2.144.\* — Acho que a Igreja não deveria ser tão rigorosa. Deveria aconselhar, indicar o caminho e não exigir. Por exemplo: exige, sob pena de pecado mortal, ouvir missa nos domingos, etc.

R. — Se mesmo obrigados, sob pena de pecado mortal, são tantos os que não vão à missa, imagine o caro amigo o que aconteceria se não estivesse mandado. Nosso Senhor fica no sacrário o ano inteiro à espera dos cristãos, mas os cristãos fogem de tal maneira de Cristo que a Igreja, interpretando a lei divina, é obrigada a exigir a comunhão pelo menos uma vez por ano. E ainda assim grande número de cristãos não comunga nem uma vez por ano.

As leis humanas não são assim. Está, por exemplo, mandado pagar imposto predial. Se o dono não paga, é obrigado a pagar e com multa.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).



## FACES CÔR DE ROSA

A pele do rosto das mulheres é a maior vítima das imposições da moda — altera-se, em geral, com cremes, pós de arroz, pomadas, rouge, contendo, não raro, substâncias nocivas que lhe matam a vitalidade, acabando por enrugá-la precocemente. Água e sabão, alimentação sadia, vida ao ar livre e ginástica conferem à pele aquela cor rosada que nenhuma droga jamais poderá dar. Aos cosméticos, pomadas e pós, prefira os tônicos que a natureza lhe oferece gratuitamente.

## SELOS!

Auxiliai as Missões, enviando selos, sobretudo comemorativos, à Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

• No Indostão, perto de três mil e quinhentas pessoas são, anualmente, vitimadas pelas serpentes venenosas e animais ferozes.

## Papel do diabo

**O** diabo anda livre por tôda a parte. Não é raro vê-lo vestido de todos os disfarces nas ruas e passeios, nos jardins e nas festas sociais.

Aparece em todo o lugar. Recepções oficiais, banquetes de luxo e anúncios de jornais mostram a face repugnante do demônio nas indecências descaradas de moças e senhoras que perderam o pudor feminino e fazem gala de mostrar o descaro de consciências dormidas na letargia do pecado.

O demônio está em casa, não se respeitando mais o lar de vida cristã, o remanso da pureza.

Chegou ao ponto a ousadia do inimigo de Deus, que tentou entrar nas mesmas igrejas e conseguiu-o. Vemos nos templos jovens atrevidas, senhoras de feiura de assustar, que ficam nas igrejas, decotadas e sem mangas, sem meias e com vestes transparentes: perfeita imagem do diabo tentador, de Lúcifer indecente...

É assustador o descaramento dessas jovens — que fazem o papel de demônios em carne humana — a tal ponto que não se podem levantar os nossos olhos sem que éstes se vejam molestados por imagens tão importunas. Isso não pode continuar assim. Unamos os nossos esforços e sacudamo-las de nossa frente, vergastando sua nudez, sem descanso.

Só então poderemos gozar tranqüilamente daquilo que para o homem foi criado e não para o diabo!

### CURIOSIDADES

★ O veneno que as abelhas segregam e que expelem pelo ferrão é formado pela mistura de dois líquidos, um ácido e outro alcalino, inofensivos separadamente, porém altamente venenosos uma vez misturados.

★ Na Holanda é rigorosamente proibida a mendicância, e aquêles que são surpreendidos na rua pedindo esmolas são enviados às colônias agrícolas "Stras-Kolonia", onde lhes dão trabalho, alojamento, comida e um pequeno salário.

★ De acôrdo com o primitivo Direito romano, no tempo de Numa Pompílio, o ladrão surpreendido em flagrante delicto ficava sendo escravo da pessoa a quem pretendia roubar. Se já fôsse escravo, seria condenado à morte. Raros se arriscavam a reincidir no crime.



Cumprindo promessas, agradecem a Santo Antônio Maria Claret e oferecem para as Vocações Claretianas: Da. Inês F. Geraldo, de Andradina, 600,00. — Da. Laura Scioti, de Monte Aprazível, 50,00. — Da. Adelaide P. Marques e menino José Luís, de Ribeirão Bonito, 40,00. — Da. Filomena Breda, de São José do Rio Pardo, 50,00 para a bolsa e 50,00 para os seminaristas. — Da. Cacilda de Ávila, de Barretos, 20,00. — Da. Vidalvina Ribeiro, de São Luís G. das Missões, 40,00. — Da. Luisa M. Rodrigues, de Sorocaba, 20,00. — A. P., de Santos, 100,00. — Da. Ana Marques Rezende, de Jardinópolis, 200,00. — Devota, de Itapeva, 50,00. — Da. Yolanda Bellini Pozzi, de São Carlos, 100,00. — Devota anônima, 400,00. — Da. Maria A. Jannuzzi, de Marquês de Valença, 10,00. — Devota, de Novo Hamburgo, 20,00. — C. V., de Jaú, 20,00. — Sr. José Nicodemos Lopes, de Guarantã, 15,00. — Srta. Teresa dos Santos, de Taquaritinga, 50,00. — E. B. P., de São Sebastião do Paraíso, 50,00. — Da. Anita C. Rivaldo, de Uruguaiana, 30,00. — Da. Cecília Nampell, de Jaú, 20,00. — Da. Lourdes Rabelo, de Guaxupé, 110,00. — Da. Luisa Antonizzi, de Garibaldi, 50,00. — Da. Ana Ferreira, de São Pedro, 20,00. — Da. Alice de Campos, de São Paulo, 200,00. — Da. Modestina Chaves, de Rio Casca, 20,00. — Da. Bernardete Pinheiro, de Ponte Nova, 20,00. — Dom Silvério: Da. Maria C. Almeida, 50,00; Da. Nalita de Souza, 50,00; Um devoto, 30,00; Da. Nair M. Guimarães, 20,00; Sr. Alberto Felix Cota, 50,00; Da. Alice Coma, 20,00. — Da. Emília Saraiva Rios, de Santo Antônio do Monte, 120,00. — Da. Laura Moreira, de Arcos, 55,00. — Da. Raimunda Melo Pereira, de Formiga, 40,00. — Da. Maria C. Andrade Soares, de Formiga, 50,00. — Da. Georgina de Oliveira, de Camacho, 40,00. — Da. Olívia Campos Cerqueira, de Itapeçerica, 20,00. — Da. Maria Inácia de Oliveira, de Cláudio, 100,00. — Sr. Sebastião Vieira, de Cláudio, 10,00. — Da. Eliza Notini, de Carmo da Mata, 20,00. — Da. Aleide Mourão Paim, de Barroso, 60,00. — Da. Maria José do Nascimento, de São João del Rei, 20,00. — Da. Luzia Adenir Benedivi, de Sales Oliveira, 100,00. — Da. Delmira Neves, de Niterói, 50,00. — Da. Carmen Lourdes Marques, de Tatú, 50,00. — Sr. Aristides Cunha, de Monte Santo, 50,00.

Bolsa Santa Teresinha: Da. Ester M. Aparecida e Sr. Geraldo, 60,00.



- **CINQUENTENÁRIO.** — A Liga Católica Jesus-Maria-José, da Igreja Nossa Senhora da Glória, de Juiz de Fora, celebrou o 50.º aniversário de sua existência. É a mais antiga agremiação, no gênero, existente no Brasil. As festividades reuniram grande número de liguistas de várias partes do país e foram presididas pelo Cardeal Arcebispo Dom Jaime Câmara.
- **CEM BILHÕES.** — Ultrapassa de cem bilhões de cruzeiros o valor da produção industrial do Brasil, segundo o Censo de 1950. A comparação deste resultado com o encontrado pelo Censo de 1940 mostra que foi de 6,6 vezes o crescimento do valor da produção nos 10 anos de intervalo.
- **CONFEDERAÇÃO DAS FAMÍLIAS CRISTÃS.** — Numa das últimas reuniões tratou estes assuntos: Recebida a proposta de dois cinegrafistas para que se constitua uma companhia produtora de filmes de bom conteúdo moral. Sucesso esplêndido da "avant-première" do filme de Nossa Senhora de Fátima. Enviado ofício ao Centro Acadêmico XI de Agosto apoiando a campanha que se vem encetando contra a imoralidade nos meios políticos e comerciais, e exortando-os a ampliar essa campanha no sentido de atingir todo o âmbito social.
- **CONFERÊNCIA DOS SRS. BISPOS.** — Importantíssima Conferência dos Srs. Bispos do Brasil foi instalada no Rio de Janeiro. Não foi sínodo nem concílio. Foi a formação da Comissão permanente de cinco membros, órgão articulador da atividade do Episcopado Nacional, à semelhança dos que existem em outras nações. Assistiram os Srs. Cardeais do Rio de Janeiro e de São Paulo, e mais os Srs. Arcebispos de Manaus, Belém, São Luís, Terezina, Fortaleza, Natal, Paraíba, Recife, Alagoas, Bahia, Mariana, Diamantina, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Goiás e Cuiabá, sedes da hierarquia católica no Brasil que possui 20 arcebispos, 68 bispados e 27 prelazias, constituindo 115 circunscrições eclesásticas.
- **SOLIDARIEDADE AO EPISCOPADO BÚLGARO.** — Os arcebispos reunidos no Rio de Janeiro dirigiram uma mensagem de simpatia e solidariedade ao Episcopado Búlgaro, que resiste bravamente às perseguições comunistas, lutando pela paz e a liberdade de religião em seu país, sob tremenda ameaça bolchevista. É o seguinte, o texto da mensagem:
 

"Os arcebispos reunidos para a instalação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, tomando conhecimento da iníqua perseguição movida contra os católicos da Bulgária, enviam calorosa mensagem de simpatia e admiração ao

Episcopado Búlgaro, tão duramente provado pelo flagelo da perseguição e fazem votos ardentes ao Senhor a fim de que, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, possam, quanto antes, os católicos da Bulgária e seus pastores gozar da anelada paz e liberdade religiosa."

Os componentes do importante conclave, para melhor consubstanciarem sua posição diante das perseguições sofridas por religiosos na Bulgária, pedirão o apóio do governo brasileiro, a fim de que os nossos representantes na ONU invoquem, junto à Assembleia Geral da organização, o necessário respeito aos direitos do homem, firmados em documento assinado por todos os países civilizados.

- **BODAS DE PRATA.** — Celebrará os 25 anos de sacerdócio, Mons. Bernardo Peters, DD. Pároco de Lauro Müller. No dia 30 de Outubro de 1927 recebeu a sagrada Ordem Sacerdotal na igreja de São João de Latrão, em Roma. Voltando ao Brasil, ocupou importantes cargos, sobretudo trabalhou durante 17 anos na formação dos seminaristas como professor, diretor espiritual e reitor do Seminário de Azambuja. Desde 1947 é pároco de Lauro Müller. As nossas felicitações.
- **SANTA CASA DE SÃO PAULO.** — O relatório apresentado pelo irmão provedor constitui um documento confortador do que se faz em favor da pobreza da capital. Resumimos os dados do relatório:
 

De 1947 a 1951 foram dispendidos, com as novas instalações, equipamentos e reformas do Hospital Central, cerca de 18,5 milhões de cruzeiros. O total de despesas com outras instituições mantidas pela Santa Casa ascendeu, no referido período, a 28.062.183 cruzeiros.

Em 1951 entraram em tratamento 13.677 enfermos, dos que obtiveram alta 12.760. O Hospital manteve durante o ano 1.276 leitos gratuitos e 119 a pagamento, no total de 1.395 camas, perfazendo o total de 399.134 leitos-dia ocupados durante o ano.

Dos doentes entrados durante 1951, 10.380 eram brasileiros e os restantes pertencentes às mais diversas nacionalidades.

A média diária de doentes atendidos nas enfermarias, no passado ano, foi de 1.993.
- **ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA.** — Acabam de ser divulgados oficialmente, pela Diretoria de Estatística e Documentação Social, da Prefeitura, os índices ponderados da elevação do custo da vida, na capital paulistana, no período de Dezembro de 1939 a Agosto de 1952. O total do aumento verificado atingiu a 499,8 por cento, ou seja quinhentos por cento praticamente.
 

O aumento verificado nos elementos componentes para o cálculo das despesas, no mesmo período, foi o seguinte: alimentação, 491,3%; habitação, 570,8%; vestuário, 57,6%; combustível, 429,6%; assistência farmaco-médico-dentária, 431,5%; fumo, 311%; artigos de limpeza doméstica, 518,4%; móveis, 562,6%; transportes, 277,8% e diversos, 249%.
- **PRODUÇÃO DE OURO NO PAÍS.** — No primeiro semestre de 1952, o Brasil produziu 2.100.275 gramas de ouro extraído das minas, no valor de 79.280.000 mil cruzeiros. Em igual período do ano passado, a produção foi ligeiramente inferior.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (74)

# Brinquedos do acaso

*Mésia de Souza Ramos*

Meu pai, quanto trabalha!... Tia Laci, papai é triste!... — comentou o jovem. — Tão triste, que me faz suspeitar de que sofre moralmente. Nunca me quis dizer. Seu sorriso é diferente...

— Vamos!... Se em todos os sintomas de fadiga buscarmos o fio de um drama, o mundo seria um vasto sanatório para enfermos morais.

O visível e otimista esforço da viúva era pontilhado pela amargura.

Gracejaram os três. Aparentemente, não se lembravam mais do ausente.

\* \* \*

Terminada a missa na bela igreja de São José, saíram a viúva e sua jovem companheira. A primeira, acabrunhada, havia orado com fé ardente, embora muita vez uma lágrima lhe rolasse pelas faces umedecendo suas petições. Tomada nas asas da prece, Ophelia não surpreendera aquela expansão de dôr.

Novamente entregue aos combates da vida, Laci murmurou nos recessos d'alma:

— Deu Deus, aumenta a minha fé, alivia a minha cruz e recebe o meu sofrimento!

Lá seguiam elas, no bulício da turba eviterna, atropeladas.

Dirigiam-se para casa: a viúva estremeendo a cada passada, ladeada pela jovem de olhar indagador e vivo; Ophelia, prêsas às mãos trêmulas da viúva, caminhava aturdida, magnetizando a atenção dos homens com a força viva de sua esplendorosa e sadia juventude — flor que não viceja no ambiente pervertido pelos próprios homens.

Mais de um elegante as seguiu, desistindo afinal ao receber a ducha do gesto decidido da anciã, que obrigava os janotas ao "marcha-à-ré".

Regressavam para encontros bem diversos: vinha Ophelia para dar ao impaciente enfermo seu matinal bom-dia. Laci iria encontrar-se com Ferdinando, que há vinte e seis anos dera por morto, pelo poder de sua vontade.

E assim foi!...

Subiram as duas, silenciosas, para seus quartos; esperavam o chamado que se fazia demorar. Idelma foi chamá-las de parte de Marcos, que as esperava no seu gabinete de trabalho.

Laci, embuçada na frieza habitual e de atitude esfingica, desceu seguida por Ophelia.

Marcos estava reclinado num sofá, tendo à direita um senhor de estatura regular e de aparência distinta. A jovem sentiu-se agra-

dada pelo que de ternura e simplicidade que se evolava daquele senhor — o pai de Marcos.

Era sem dúvida Ferdinando Mória, o cunhado de Laci, de aspecto iluminado pela bondade — sol vivificante que derrama na alma os encantos vários da primavera em flor.

O filho tivera razão! Nos fulgores dos seus olhos negros, Ferdinando deixava fulgir a centelha do sofrimento. Fraldejando a segunda encosta da existência, o Sr. Mória conservava bem nitidos ainda os traços sedutores da mocidade.

Ophelia sentiu-se atraída por êle. Laci não saberia repetir uma só frase do quanto todos falaram. Ferdinando era reconhecido aos dois generosos corações que o substituíram junto do filho mui amado.

Gracioso e delicado, elogiou a boa fortuna do filho pela gentilíssima enfermeira.

A pedido de Marcos, o pai narrou a chegada dos expedicionários a São Paulo, após três anos de luta acesa em solo europeu.

O primeiro escalão desfilou no Rio e em São Paulo, fazendo delirar os brasileiros. Vieram os nossos homens crestados pelas intempéries, emagrecidos pelos combates, perfurados e mutilados pelos projéteis, pisavam outra vez as terras sagradas do Brasil. Testemunha de vista da insopitável alegria das torturadas colunas brasileiras, o Sr. Mória descrevia o glorioso desfile.

Cenas emocionantes ou dilacerantes êle assistira. Tantas!...

Aos olhos d'alma dos ouvintes, marchava a F. E. B. feliz, vitoriosa, engastando no cabo do seu fuzil lágrimas grossas — pranto de ventura e gratidão ao bom Deus que lhes permitira o sonhado retôrno.

Ferdinando vira também muitos corações vazios ao notar as baixas sofridas.

Aquela coluna deixara sepultados tantos outros irmãos na terra madraستا europeia!

Mirna entrou, pondo o gêlo dos seus mo-tejos no entusiasmo sagrado daqueles seres que ela ligava, mas não compreendia!...

\* \* \*

Pela primeira vez em muitos dias, o convalescente tomou seu lugar à mesa. A jovem sentava-se à direita de sua amiga, colocada de tal modo que podia observar a fisionomia dos comensais. Por mais de uma vez sentiu fixas em si as pupilas claras de Mirna, derramando-lhe por todos os órgãos um calafrio intenso. A cena repetia-se sempre que os belos olhos de Marcos buscavam Ophelia, ou quando, evitando-lhe algum esforço, a menina dava ao rapaz o que lhe faltava ou o prato que desejava.

Sentindo um doloroso receio, ela desejava confiar sua perplexidade a Laci. Retardava a confidência, temendo que a viúva tomasse o caso por uma queixa aleivosa.

Durante os dias subsequentes persistia a má vontade de Mirna. Laci conservava-se polidamente alheia ao assunto geral, retirando-se, o mais possível, à obscuridade, como se desejasse ser ignorada.

(Continua)



## A NOVA Casa Santa Elisabeth

comunica a todos que vem de entrar para uma fase de completa reorganização, e tem a satisfação de convidar a sua distinta clientela para uma visita às suas novas instalações, onde mantém para a apreciação de todos um sortimento variado de tecidos especiais para paramentos, casemiras para batinas e hábitos, e tecidos de algodão, a preços altamente convincentes pela sua extrema modicidade.

RUA DOS GUSMÕES, 403

**Casa Galliano**  
Galliano & Cia. Ltda.  
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,  
nacionais e estrangeiros  
— Espelhos — Cristais —  
Telhas e tijolos de vidro  
— Ladrilhos de vidro —  
Vidros "CALOREX", que  
interceptam 80% de calor

VIDROS FANTASIA  
EM CÔRES

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

**Vitrais Galliano**  
M. Martins Galliano  
Fabricante

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e  
igrejas  
Azulejos  
pintados  
a  
fogo

## TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

**A V E M A R I A**

ASSINATURAS:

Annual . . . . . Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,

646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

## ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET



1 metro e 20 centímetros:  
Cr\$ 2.000,00

1 metro: Cr\$ 1.500,00

50 centímetros: Cr\$ 500,00

(Encaixotamento e porte por conta do comprador)

25 centímetros (com o porte do correio): Cr\$ 80,00

20 centímetros (com o porte do correio): Cr\$ 60,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

C. POSTAL 615 - SÃO PAULO

Não usamos reembolso